



ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO: UM ESTUDO EM ESCOLA PARTICIPANTE DO PIBID/UNIMONTES

Autor(es): Jussara Rodrigues Cardoso, Grazielle Soares Magalhães, Maria Inês Nunes Marques, Maria Rachel Alves, Maria Tereza Carvalho Almeida, Fernanda Alves Maia, Silvana Diamantino França

I

Introdução: Atualmente vem se discutindo muito a respeito da inclusão. A LDB garante aos educandos que possuam Necessidade Educacional Especial (NEE) direito à inclusão em escolas regulares e assegura o direito de acesso dessas crianças à educação na rede regular de ensino em todo o território nacional inclusive de estudante com altas habilidades (AH). Entende-se por AH crianças que demonstram um desempenho mais adiantado, do que o esperado pela sua idade, diferente das demais. **Objetivos:** Identificar características, potencialidades e fragilidades de crianças com AH em uma Escola participante do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência/PIBID/UNIMONTES, na cidade de Montes Claros/MG. **Metodologia:** Essa pesquisa foi realizada por bolsista do subprojeto Educação Inclusiva do PIBID. Inicialmente buscou-se na literatura um referencial teórico sobre o tema. Foram feitas também visitas à sala de recursos e entrevista com a professora regente dessa sala. **Resultados:** A escola pesquisada atende apenas uma aluna que apresentou laudo médico com diagnóstico de superdotação. Ela possui 5 anos, estuda no 2º período pela manhã em outra escola infantil Centro Municipal de Educação Infantil - CEMEI e é atendida na sala de recurso à tarde na determinada instituição pesquisada. Constatou-se com essa pesquisa que apesar da estudante estar regularmente matriculada em outra escola, há mais de dois meses não comparece ao atendimento individual na sala de recurso. Segundo a professora regente, a ausência da criança foi justificada. Em conversa com os responsáveis pela criança eles afirmaram que a mesma não comparece ao atendimento individual devido às atividades clínicas que são desenvolvidas no mesmo horário da sala de recurso. **Conclusão:** Concluiu-se que a superdotação ainda é um fato raro e são poucas as pessoas que podem ser consideradas superdotadas e que a escola tem a responsabilidade de promover uma formação integral da mesma, promovendo sua inclusão em salas regulares.

Apoio: PIBID/CAPES

Agência financiadora: CAPES